

387

MAGNOLIA

DIRECTORA: *Nina Gomes*

RIR E FOLGAR

L. Soiteau

VIVER E AMAR

Anno-I | Laguna, 24 de Maio de 1905 | Num.—1

MAGNOLIA

Ei!-a, a bella e formosa MAGNOLIA, de mão em mão, a trespassar odores.

Deixaé que ella embalsame o nosso doce ambiente; que viva do suave conforto das corações sensíveis; que te alimente dos suspiros amerosos dos peitos juvenis que só arinham desejos, amor e paixão.

Ella, a cheiração desse agrupamento de moças que só amam o bello e cujos corações só intentam o bem, aparece hoje louça e gentil, espalhando gracil perfume no jardim lagunense.

Data sempre querida é esta que tanto traduz o nosso esforço commun em traduzirmos n'uma realidade a aspiração que havíamos criado em nossas almas.

Certas estamos de seguir a nossa rota; e que ella seja coroada, hoje, como sempre, dos virentes louros da victoria, é o que desejamos ardenteamente.

NINA GOMES

24 - MAIO - 05

Serena, como a luz da madrugada; suave, como a imagem da candura, a bella sociedade abre o seu salão dourado, escrínio de encantadoras joias, para mais uma vez deslumbrar os olhos mundanos com os seus múltiplos e offuscantes explendores.

Um punhado de flores sobre essa cativante colmêa da élite lagunense, e um bravo de animação a esse bando de estrelas terrenas que entontece e electriza as nossas almas.

Ao Magnolia Club! HURRAH!

João R. GOMES



Meu sonho

«—»

Eu quizera achar no mundo
Quem me desse amor profundo,
Quem vivesse só para mim,
Achar mulher de talento,
Com visos de sofrimento
N'um rosto de serafim.

TIL

MAGNOLIA

SALVEI

Dois anos completa hoje a
gentil e formosa associação que
ob a denominação de CLUB
DAS MAGNOLIAS, tem me-
briado com os seus attractivos
a sociedade lagunense.

Têm conseguido um quê de mystico:
as suas diversiones, p fiam
pela elegancia, pela alegria e
pela animação que reina em to-
das as que têm a dita de ali
conviverem no bulício dô seu
salão sempre movimentado e
cheio de encantos.

E por isso mesmo é que do
meu obscuro tugúrio ergo um
bravo de animação ao Club que
tão fidalgamente hoje commemora
o seu segundo aniver-
sario.

Salve!

UM ADMIRADOR

Da orvalhada das flores nas-
ceu o Club Magnolia que vai se
alimentando dos affagos amoro-
sos da briza, da poezia e do
amor.

MONSENHOR BRANCO

Já te dei meu coração
Coíza que dar não devia;
Já te dei a melhor prenda
Que no meu peito trazia.

D'elle á ella

Si tu soubesses, querida,
Como é grande esta paixão
Juntarias toda a vida.
Minha mão à tua mão.

D'ella a elle

Eu não sei, oh, meu senhor,
Como lhe veio este enguiço,
Mas, lhe peço, por favor,
Qu'vá se esquecendo d'isso.



A alma é o sol do corpo.



O coração é um cégo que tu-
do vê, é um ardo que tudo ouye,
é um mudo que tudo diz,
é um mago que tudo presente,
é um propheta que tudo advinha;
o coração é o pasmoso Hecla
da existencia que tem gelos e
incendios, lavas e escoriais, pa-
xões generosas e impulsos der-
rocadores.



Salve, data gloriosa!
Honra ao bello sexo lagu-
nense!
Vivam as Magnolias.

O BOGARI

Foi n'esta casa saudosa
Que te dei o coração,
Ao vêr teus olhos brilhantes
De tão sublime expressão.



MAGNOLIA

Credo dos numerosados



Creio no amor todo poderoso,
criador da felicidade e do
prazer; creio na mulher que tem
um só amor, seu penhor, o qual
é concebido da confiança, nas-
ce do coração, padece sob a in-
felicidade, morre pela ambição
e, sepultado no esquecimento,
desce a intriga, quando é pro-
curado sobre ao coração, está
assentado na constância mutua
toda poderosa, d'onde hade vir
o julgamento definitivo junto ao
altar.

Creio na pureza do amor, das
suas consequencias santas, na
communicação das confidencias
intimas, na efficacia do amor e
na vida feliz do casamento.

Amém.



Hontem á noute acordei
Dando suspiros por ti
Solutei á noute inteira
Suspirando amanheci.



O coração tem os seus mys-
terios que a prudencia não per-
mitte publicar.

BEIJOS

Si os beijos são de amor, si
amor é vida
Eu quero este prazer celeste
e ameno
Pois desejo viver.

Si os beijos teem veneno,
Si ha beijos homicidas,
Quizera ter cem vidas
E vezes cem morrer.



Não ha cadeados, guardas
nem fechaduras que melhor
guardem uma donzella, do que
o recato proprio.



Todos os raciocinios do ho-
mem não valem um unico senti-
mento da mulher.



Não tires á flor o orvalho
que suas petalas rorejam:
nem aos meus olhos o gozo
de que em teus olhos se vejam.



Dizem que o amor tem azas,
Só o meu azas não tem,
Se as tivesse já voava
P'ra junto dô meu bem.

MIRAGEM

No a'usto Sahara as caravanas árabes, sedentas, açoitadas pelo fatal Simoun, julgou ver, na vastidão intermina das areias brancas, ilhas de verdura, fontes d'água pura crystalina.

Tudo miragem...

Tambem no deserto da minha vida açitada pelas lufadas do infortunio julguei-te oazis, dor. Depois fugiste célebre, só deixando a tua imagem santa gravada em minha mente...

Miragem do coração.

JACY

—Minha filha queres ir ao baile?

—Não, papae.

—Queres ir ao theatro?

—Não, papae.

—Queres vestido novo?

—Não, papae.

—Queres passear, ir ao Rio de Janeiro, S. Paulo...?

—Não, papão.

—Queres casar, filhinha?

—Gente!... Papae tem coucas!


 Reina o luar... derramam-se
 [no espaço
 mil perfumes subtils, inebrian-
 [tes...
 As estrellas, as loiras incons-
 [tantes,
 Brilham do céu no concavo
 [regaço.

Soluça o vento em languido
 [cansaço
 Pela copa das arvores gigan-
 [tes...
 No horizonte uns rebanhos
 (vacillantes
 De nuvens, se deslisam passo
 (a passo.

Preguiçoso, na praia, o mar
 (se estende,
 O immenso mar que a lha
 (meigamente
 Nos seus braços de luz affaga
 (e prende...

E a noite calma em sua voz
 (dolente
 Conta mysterios que minh'al-
 (ma entende
 Chorando as magoas que meu
 (peito sente.

THARGELLA BARRETO



A mulher é a belleza humana,
 revista, correcta e illustrada.



Os olhos d'ella são pretos,
 E morena é sua cõr;
 Os seus braços, minha cruz,
 meu calvario, seu amor!